

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL
FUNDAÇÃO IBGE
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA



LINS
SÃO PAULO

FUNDAÇÃO IBGE

Presidente: Isaac Kerstenetzky

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

Diretor-Superintendente: Rudolf W. F. Wuensche



**DEPARTAMENTO DE
DIVULGAÇÃO
ESTATÍSTICA**

Diretor: José Bastos Távora

Texto de Daisy Costa Lima, do Setor de Publicações Estatísticas Regionais e gráficos do Setor de Representação Gráfica. Diagramação do Setor de Programação do SERGRAF.

Planta da Cidade

FUNDAÇÃO IBGE

Presidente: Isaac Kerstenetzky

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

Diretor-Superintendente: Rudolf W. F. Wuensche



**DEPARTAMENTO DE
DIVULGAÇÃO
ESTATÍSTICA**

Diretor: José Bastos Távora

Texto de Daisy Costa Lima, do Setor de Publicações Estatísticas Regionais e gráficos do Setor de Representação Gráfica. Diagramação do Setor de Programação do SERGRAF.

Planta da Cidade

LINS

SÃO PAULO

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 533 km²; altitude da sede: 457 m; temperatura média em °C: máxima, 30,4; mínima, 16,9; precipitação pluviométrica anual: 1.120 mm (1969).

POPULAÇÃO — 56.601 habitantes (estimativa para 1.º de julho de 1968); densidade demográfica: 106 habitantes por quilômetro quadrado.

ASPECTOS ECONÔMICOS — 92 estabelecimentos industriais; 533 comerciais (6 atacadistas, 527 varejistas), 268 de prestação de serviços; 393 imóveis rurais (IBRA); 11 agências bancárias e 2 de caixas econômicas.

ASPECTOS CULTURAIS — 49 unidades escolares de ensino primário, 7 estabelecimentos de ensino médio, 4 de ensino superior, 8 cursos avulsos de ensino elementar e médio; 4 bibliotecas, 4 livrarias, 2 tipografias, 3 jornais, 2 estações radiodifusoras, 2 cinemas, 28 associações culturais e esportivo-recreativas.

ASPECTOS URBANOS — 245 ruas, 5 avenidas e 6 praças, 7.440 prédios; 6.648 ligações elétricas domiciliares; 1.600 aparelhos telefônicos; 10 hotéis, 7 pensões, 22 restaurantes, 127 bares, botequins e similares.

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 4 hospitais com 865 leitos, 1 centro de saúde, 2 centros de puericultura; 43 médicos, 23 dentistas, 12 farmacêuticos, 48 enfermeiros práticos; 11 farmácias e drogarias.

VEÍCULOS REGISTRADOS (na Prefeitura Municipal em 1968) — 1.174 automóveis e jipes, 7 ônibus, 607 caminhões, 271 camionetas e 174 veículos não especificados.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1970 (milhões de cruzeiros) — receita prevista e despesa fixada: 3,3.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 13 vereadores.

ASPECTOS HISTÓRICOS

Nos PRIMÓRDIOS do século XX, a região onde se ergue hoje a cidade de Lins era coberta de mata, às margens do córrego Douradinho, posteriormente denominado Campestre.

Foi aí, no cruzamento de uma antiga trilha de índios que demandava os rios Tietê e Dourados e a linha da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, construída no primeiro decênio deste século, que se foi desenvolvendo a cidade, em redor da Estação de Campestre.

Os primeiros povoadores brancos daquelas terras ergueram no local uma capela rústica, sob a invocação de Santo Antônio e deram ao patrimônio recém-formado o nome de *Santo Antônio do Campestre*.

Mais tarde, por ocasião da visita do Presidente Afonso Pena a Miguel Calmon (atual Avanhandava), a fim de inaugurar a estação local da estrada de ferro, a denominação de Santo Antônio do Campestre foi mudada para *Albuquerque Lins*, em homenagem ao então Governador do Estado, Manoel Joaquim Albuquerque Lins. O fato ocorreu a 16 de fevereiro de 1908.

Transcorria o ano de 1913 quando, a 20 de julho, o Cel. Joaquim de Toledo Piza e Almeida e sua mulher Dona Maria Augusta de Souza Piza doaram uma gleba à municipalidade de Bauru, junto à estação de Albuquerque Lins, a fim de estabelecer aí o núcleo de uma povoação. Criou-se o distrito de Albuquerque Lins, transferido em 1914 para o Município de Pirajuí, e elevado, cinco anos depois, à categoria de Município.

A 27 de dezembro de 1969 o Município completou seu 50.º aniversário de criação.

Formação Administrativo-Judiciária

A LEI estadual n.º 1.408, de 30 de dezembro de 1913, criou o distrito de Albuquerque Lins, elevando a sede à categoria de vila, e a de n.º 1.428, de 3 de dezembro de 1914, transferiu o distrito do Município de Bauru para o de Pirajuí.

Em razão da Lei estadual n.º 1.708, de 27 de dezembro de 1919, foi criado o Município, com território desmembrado do de Pirajuí, recebendo a sede municipal foros de cidade. A instalação ocorreu a 21 de abril do ano seguinte.

Em 29 de dezembro de 1926, segundo Lei estadual n.º 2.182-A, o Município tomou o nome de Lins. Em 1933, compunha-se de três distritos: Lins, Getulina e Guaíçara.



Vista aérea da cidade

Nas divisões territoriais de 1936 a 38 figuravam cinco distritos: Lins, Guaíçara, Guaimbê, Monlevade e Vila Sabino.

Em 1938, segundo Decreto estadual n.º 9.775, de 30 de novembro, o distrito de Lins foi acrescido do território do extinto distrito de Monlevade.

No quinquênio 1939-43, compunha-se dos distritos de Lins, subdividido em duas zonas (Lins e Monlevade), Guaimbê, Sabino (ex-Vila Sabino) e Guaíçara.

Por força do Decreto-lei estadual n.º 14.334, de 1944, que fixou o quadro em vigor no período 1945-48, perdeu o distrito de Guaimbê (transferido para Getulina), e parte do de Sabino, para Bacuriti (do Município de Cafelândia). As duas zonas distritais passaram a subdistritos, ficando o Município com os distritos de Lins (com dois subdistritos), Guaíçara e Sabino. A estes se acrescentou, mais tarde, o de Guapiranga.

Ao ensejo do Recenseamento de 1950, os distritos existentes eram Lins, Guapiranga, Sabino e Guaíçara, sendo os dois últimos emancipados em 31 de dezembro de 1958.

A partir de então, permaneceu com os distritos de Lins (compreendendo dois subdistritos) e Guapiranga.

A Comarca foi criada por Lei estadual n.º 2.199, de 27 de setembro de 1927 e sua instalação ocorreu em 28 de abril do ano seguinte. É de segunda entrada e compreende, além de Lins, os municípios de Guaíçara e Sabino.

ASPECTOS FÍSICOS

Possui Lins uma área de 533 km², limitada pelos municípios de Guaíçara, Cafelândia, Guaimbê, Sabinópolis e Getulina.

O território apresenta algumas elevações, sendo banhado por diversos cursos de água, entre os quais: rios Dourado e Feio; ribeirão Campestre e Grande; córregos Capão Bonito e Jacutinga.

O clima é quente, com inverno seco. Em 1969, as temperaturas registradas, em graus centígrados, foram: média das máximas, 30,4 e das mínimas, 16,9. A precipitação pluviométrica atingiu a casa dos 1.120 mm. Chove de outubro a março e com maior intensidade nos meses de novembro e fevereiro.

Situada a 457 m de altitude, a cidade dista 388 km, em linha reta, da Capital do Estado, rumo ONO e apresenta as coordenadas geográficas de 21° 40' 25" de latitude Sul e 49° 45' 23" de longitude W.Gr.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

O MUNICÍPIO é um dos mais importantes núcleos de imigração japonesa do Estado. Os nipônicos fixaram-se na região em 1915 e atuaram, de maneira marcante, no seu desenvolvimento.

Vieram, inicialmente, 13 famílias e mais tarde, no período de 1932-35, cerca de 3.000 que se dedicaram ao trabalho nas fazendas de café em formação.

A maioria dos adultos tinha instrução primária e ginásial.

Atualmente a colônia é composta de 700 famílias, sendo 300 localizadas na zona rural e 400 na sede municipal. As primeiras são tôdas proprietárias de terras, enquanto que as da cidade, na maior parte, se dedicam ao comércio.

Seus descendentes alcançaram um índice de escolaridade bastante elevado e atuam nos mais diversos campos de atividade, e hoje se distribuem pelos estados do Paraná, Mato Grosso e Capital de São Paulo, especialmente.

Em 1960, o Censo Demográfico encontrou 47.939 pessoas, isto é, uma densidade demográfica de 90 habitantes por quilômetro quadrado. O decréscimo verificado, com relação ao total apurado em 1950 (56.304 habitantes), decorreu dos desmembramentos territoriais. No mesmo período, contudo, cresceu a população urbana, que passou de 26.379 para 32.384. Na cidade, o aumento foi da ordem de 35,7%.

Os habitantes, no último recenseamento, distribuíam-se da seguinte forma: distrito-sede, 45.147 habitantes (32.204 na zona urbana) e Guapiranga, 2.792 (180 na área urbana).

O Município era, pois, essencialmente urbano, com 67,6% da população concentrada na cidade e vila.

Segundo estimativa do Laboratório de Estatística do IBE, em 1.º de julho de 1968, Lins, com 56.601 habitantes, apresentou a densidade de 106 habitantes por quilômetro quadrado.

Em 1969 o Registro Civil anotou 1.505 nascimentos (49 natimortos), 531 óbitos em geral, dos quais 170 menores de 1 ano, e 345 casamentos.

ASPECTOS ECONÔMICOS

O MUNICÍPIO possui terras de excelente qualidade, divididas, em grande parte, em pequenas propriedades; o elevado número de sítiantes constitui fator decisivo de progresso e desenvolvimento econômico, fazendo com que desapareçam, aos poucos, as características de núcleo eminentemente cafeeiro, e surjam os atuais aspectos de grande produtor de milho, arroz, algodão e amendoim.

Paralelamente a essa metamorfose, expandiram-se também as indústrias de transformação e beneficiamento, que constituem atualmente a base econômica municipal, secundadas pela agropecuária.

Indústria

HAVIA, em 1965, 95 estabelecimentos das indústrias de transformação que, ao final do ano, empregavam 823 operários. A produção alcançou Cr\$ 12,3 milhões.

Segundo o número de estabelecimentos e o valor da produção, predominavam as indústrias de produtos alimentares, com 61% do valor, destacando-se nitidamente das demais.

Em 1968, o parque industrial comportava 92 estabelecimentos com 893 operários, alcançando, o valor da produção, Cr\$ 20,5 milhões.

Também, nesse ano, as indústrias de produtos alimentares representavam a principal atividade, como se observa na tabela:

CLASSE E GÊNEROS DE INDÚSTRIA	ESTA-BELECI-MENTOS EM 31-12-1968	OPE-RÁRIOS OCU-PADOS EM 31-12-1968	VALOR DA PRODUÇÃO EM 1968	
			Números absolutos (Cr\$ 1 000)	% sôbre o total
Indústrias de transformação.....	92	893	20 451	100,0
Minerais não metálicos	6	28	142	0,7
Metalúrgica.....	4	12	58	0,3
Mecânica.....	4	37	248	1,2
Madeira.....	4	10	40	0,2
Mobiliário.....	8	45	452	2,2
Vestuário, calçado e artefatos de tecidos...	9	30	256	1,3
Produtos alimentares..	40	310	9 265	45,3
Editorial e gráfica....	3	45	370	1,8
Outras indústrias.....	14	376	9 620	47,0

Em outras indústrias estão incluídos dois estabelecimentos de química e dois de têxtil que representam 41,4% do valor total e 88,0% do item; 1 de material elétrico e de comunicações, 2 de material de transporte, 2 de mobiliário, 2 de couros e peles e produtos similares, 1 de produtos de perfumaria, sabões e velas, 1 de bebidas e 1 do gênero de diversas.

Entre os estabelecimentos industriais destacavam-se, quanto ao valor da produção, a CIBRAL-Cia. Industrial de Óleos Vegetais (sabão, óleo de amendoim e farelos); Cooperativa de Laticínios Linense Ltda.; Fiação e Tecelagem Linense Ltda. (tecidos e fios de seda natural); SANBRA-Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro S/A (beneficiamento de algodão); Laticínios Campelins S/A e Este Asiático-Comércio e Navegação Ltda. (café beneficiado).

Abate de Reses

O PRODUTO do abate para consumo e industrialização alcançou, em 1967, 1.425,3 toneladas, no valor de Cr\$ 2,1 milhões. O gado abatido somou 6.113 bovinos, 2.121 suínos e 6 caprinos.

Em relação ao pêso e valor da produção, destacou-se a carne verde de bovino, com 898,2 t e 72,9% do valor; seguindo-se o charque de bovino, com 104,2 t e 7,6%; a salsicharia a granel, com 96,3 t e 7,2%, e o toucinho fresco, com 64,3 t e 4,2%. A relação abrange, ainda, 24 diferentes produtos em menores quantidades e valôres.

Em 1968 foram abatidos 5.602 bovinos e 2.167 suínos.

Atividades Agropecuárias

O CENSO Agrícola de 1960 havia cadastrado 364 estabelecimentos, dos quais 312 se destinavam à agricultura e agropecuária, 11 à pecuária, 32 à horticultura e floricultura, 3 à avicultura, 2 a invernadas e campos de engorda e 4 a atividade de experimentação.

Segundo a utilização das terras, do total de 40.649 ha, 19.037 eram ocupados por lavouras permanentes e temporárias, 8.136 por pastagens naturais e 7.070 por artificiais.

Em 1968, a população animal alcançava 25.724 cabeças, no valor de Cr\$ 4,5 milhões. Predominavam os bovinos, com 16.220 cabeças e 80,3% do valor total, seguidos dos suínos, com 4.900 e 8,0%. Havia ainda 1.100 eqüinos, 4 asininos, 1.500 muares, 200 ovinos e 1.800 caprinos.

Há exportação de gado para outros municípios do Estado inclusive para a Capital. Foram importados, no ano em referência, 2.900 cabeças.

São famosas as vacas mestiças de sangue holandês, criadas no Município, para produção de leite e o gado nelore, destinado ao corte.

O Município é um dos melhores produtores de leite de São Paulo. Em 1968, foi de 9,8 milhões de litros essa produção, valendo Cr\$ 1,7 milhão de cruzeiros novos.

Realizou-se, em julho de 1969, o II Torneio Leiteiro Regional que contou com a participação de 18 criadores. Cada um apresentou um grupo de cinco vacas holandesas mestiças, submetidas a um regime de duas ordenhas. Houve uma produção diária de 1.982,175 kg, com média de 22,024 kg por rês.

O torneio foi visitado por 3.000 pessoas, aproximadamente.

O plantel avícola em 1968 foi calculado em 58.000 cabeças, no valor de Cr\$ 161,3 milhares.

A produção de ovos elevou-se, naquele ano, a 209 mil dúzias, valendo mais de Cr\$ 146,0 milhares. A de casulos alcançou 5,7 t, no valor de Cr\$ 19,9 milhares.

A agricultura é bem diversificada mas o Município destaca-se entre os maiores produtores de café do Estado. Na safra de 1966/67 ocupava o 8.º lugar na Região de Bauru (85 municípios) e o 1.º na Sub-Região de Lins:

	QUANTIDADE (sacas de 60 quilos)
Lins	43 549
Cafelândia	43 401
Getulina	29 055

A produção agrícola, em 1967, ocupou 9.687 ha e rendeu Cr\$ 2,2 milhões.

Em 1968, a área cultivada era de 11.401 ha, alcançando o valor da produção Cr\$ 3,0 milhões, conforme tabela anexa:

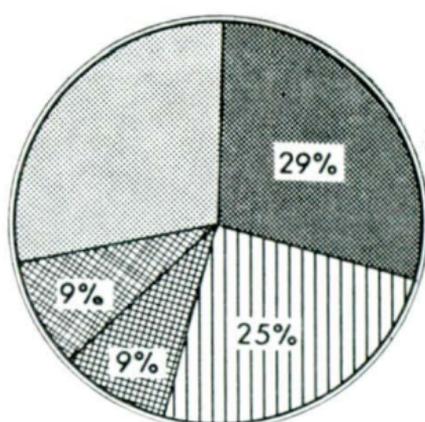
PRODUTOS AGRÍCOLAS	VALOR DA PRODUÇÃO	
	Números absolutos (Cr\$ 1 000)	% sobre o total
Milho.....	870	29,3
Café.....	745	25,1
Arroz.....	261	8,8
Algodão.....	252	8,5
Amendoim.....	243	8,2
Laranja.....	198	6,7
Outros (1).....	399	13,4
TOTAL.....	2 968	100,0

(1) Em outros incluem-se banana, tangerina, feijão, tomate, maçã, mamona, mandioca, abacaxi e batata-doce.

O milho teve uma safra de 9.000 toneladas, para uma área de 5.000 hectares, seguindo-se o café, com 1.655 t e 3.667 ha; o arroz, com 806 t e 840 ha; o algodão, com 600 t e 500 ha; o amendoim, com 900 t e 600 ha e a laranja, com 4.950.000 frutos e 90 hectares.

·AGRICULTURA

VALOR-1968



O Município promove, geralmente em junho, exposições agrícolas. Na de 1969 registrou-se um movimento de 180 expositores e 6.500 visitantes.

Em 13 de março de 1970, figuravam no cadastro do IBRA 393 imóveis rurais. O município conta, ainda, com a Cooperativa dos Cafeicultores da Zona de Lins, a Agrícola de Cotia e com os trabalhos profissionais de 2 agrônomos e 1 veterinário.

Produção Florestal

Em 1968, foram extraídos 500 m³ de lenha, no valor de Cr\$ 2,5 milhares.

Comércio e Bancos

ENTREPOSTO comercial de vasta região, conta o Município com 527 firmas varejistas e 6 atacadistas. Entre as últimas predominam as de gêneros alimentícios, latarias e bebidas.

A exportação é feita para diversos municípios e Capital de São Paulo, estados de Mato Grosso e Paraná e ainda para o exterior. Exportam-se café, algodão, milho, salsicharia, laticínios, ovos, óleo comestível, sêda pura, máquinas agrícolas, carrocerias para ônibus e caminhões, eletrodomésticos, etc.



Caixa Econômica

Os serviços bancários compreendem 11 agências dos bancos América do Sul, Bandeirantes do Comércio, do Brasil, Brasileiro de Descontos, Brasul de São Paulo, Comercial do Estado de São Paulo, Comércio e Indústria de São Paulo, Estado de São Paulo, Mercantil de São Paulo, Noroeste do Estado de São Paulo e Tozan.

Em 31 de dezembro de 1968, os saldos das principais contas bancárias eram os seguintes (em milhões de cruzeiros): caixa, 1,4; empréstimos, 21,8; depósitos à vista e a curto prazo, 14,7; e depósitos a médio prazo, 0,6.

A Câmara de Compensação, em 1969, movimentou 1.084.267 cheques, no valor de Cr\$ 324,7 milhões. O valor médio por cheque foi de Cr\$ 299,42. No primeiro trimestre de 1970 foram compensados 279.025 cheques, avaliados em Cr\$ 106,4 milhões.

Funcionam, ainda, no Município, duas agências de caixas econômicas e cinco cooperativas.

Serviços

Em 1969, existiam 268 estabelecimentos de prestação de serviços, entre os quais 43 salões de barbeiros, 12 de cabeleireiros, 10 hotéis, 7 pensões, 22 restaurantes e 127 bares, botequins e similares.

Destacam-se entre os hotéis o *Rhodes*, *Bandeirantes*, *Lins*, *Astória*, *Paulista* e entre os restaurantes *Saveiro*, *Onze Onze*, *Ijani* e *Balaio*.



Avenida 21 de Abril



Cine Lins

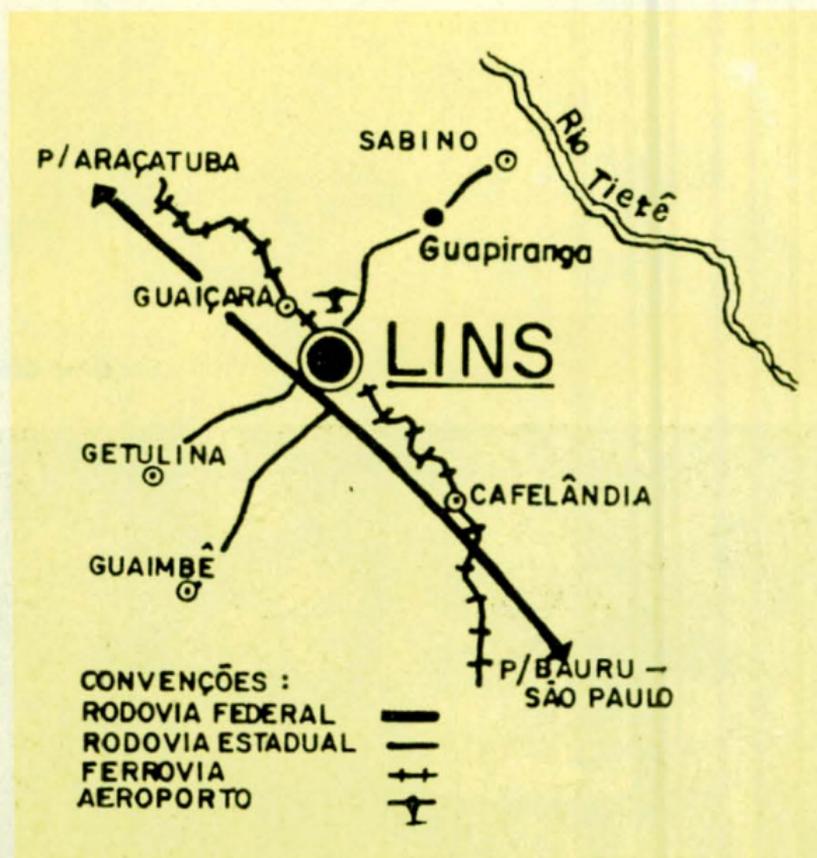


Transportes

Ferroviário — Lins é servido pela Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, da Rêde Ferroviária Federal SA, cuja primeira estação foi instalada em 1908. A linha tronco Bauru—Corumbá possui duas estações no território do Município: Lins (sede) e Monlevade (rural).

Rodoviário — O Município é beneficiado pela rodovia BR-267, em construção, que ligará o Norte ao Sul do País (Transbrasiliana). Cortam o território, ainda, a estrada estadual Marechal Rondon além das estradas municipais, quase tôdas com tráfego permanente durante o ano.

O acesso à Capital de São Paulo, Brasília e municípios vizinhos consome, em média: *São Paulo* — via Bauru, pela Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, e daí pela Companhia Paulista de Estrada de Ferro, 9 horas e 38 minutos; de ônibus, rodovia Marechal Rondon até Bauru e via Anhangüera, 7 horas e 31 minutos; *Brasília* — de ônibus, via Colômbia, Frutal e Goiânia, 15 horas e 26 minutos; *Cafelândia*, via Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, 34 minu-



tos; de ônibus, rodovia Marechal Rondon, 23 minutos; *Guaíçara*, via Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, 18 minutos; de ônibus, 16; *Guaimbê* — de

ônibus via Fátima, 1 hora e 4 minutos; *Sabino*, de ônibus, via Guapiranga, 1 hora e 10 minutos e *Guapiranga*, de ônibus, 50 minutos.

São as seguintes as empresas de ônibus: Auto Coletivo Linense, com cinco linhas urbanas; Empresas Reunidas Paulista de Transporte Ltda. (até São Paulo-SP e Três Lagoas-MT); Empresa Novo Horizonte (até Catanduva-SP); Rápido Linense Ltda. (até Penápolis-SP); Empresa Pássaro Amarelo (até Garça-SP); Expresso Itamarati (até Rio Preto-SP) e Empresa de Transporte Silva e Cia Ltda. (até Rio Preto-SP e Londrina-PR).

Em 1968 estavam registrados, na Prefeitura de Lins, 2.233 veículos, dos quais 1.174 automóveis e jipes, 271 camionetas, 7 ônibus, 607 caminhões e 174 outros veículos.

Aéreo — O Município dispõe de aeroporto, com pista asfaltada, podendo ser utilizado por aviões até do tipo Super Constellation.

Comunicações

O SERVIÇO telefônico, inaugurado em 1921, pertencia à Cia. Paulista de Fôrça e Luz. Passou, em 1928, para a concessionária atual, a Cia. Telefônica Brasileira, que estabelece ligação com outros estados brasileiros e com o exterior, via São Paulo. Havia cerca de 1.600 aparelhos telefônicos instalados, até março de 1970.

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos mantém uma agência na cidade.

ASPECTOS CULTURAIS

CONHECIDA como a *Cidade das Escolas*, Lins tem sido muito procurada para a realização de seminários e congressos culturais, científicos e educacionais.

Possui excelentes educandários e o ensino se estende até o nível superior.

Ensino Primário

SEGUNDO o Censo Escolar, realizado em 1964, 76,3% das crianças de 7 a 14 anos freqüentavam escolas, subindo a percentagem para 90,3% nas áreas urbana e suburbana. Era portanto muito bom o índice de escolaridade do Município com relação ao do Estado (73,6%) e do País (66,1%).

Em 1969, o ensino primário era ministrado em 49 unidades escolares, com 229 professores e 6.003 alunos matriculados no início do ano.



Ensino Médio

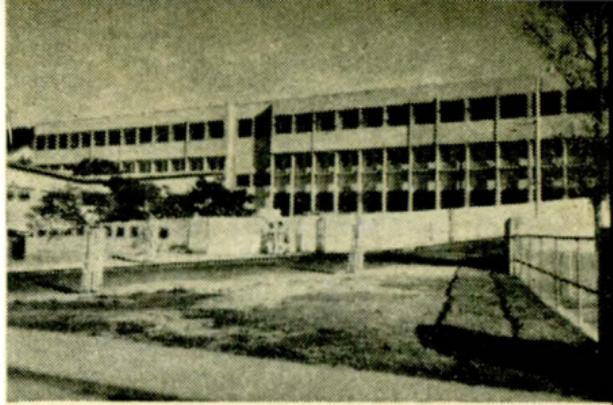
No ENSINO médio, em 1969, contavam-se os 7 estabelecimentos seguintes, com 388 professores e 6.542 alunos matriculados no início do ano: *Colégio Salesiano Dom Henrique*, com ginásial, comercial e científico, 42 professores e 421 alunos matriculados; *Ginásio e Escola Normal N. S.^a Auxiliadora*, com ginásial e normal, 54 professores e 487 alunos; *Colégio Estadual de Lins*, com ginásial e colegial, 58 professores e 639 alunos; *Ginásio Industrial Estadual Fernando Costa*, com ginásial industrial, 51 professores e 1.570 alunos; *Instituto Americano*, com ginásial, comercial, científico, normal, prótese e eletrotécnica, 84 professores e 1.422 alunos; *Instituto de Educação 21 de Abril*, com ginásial, científico e normal, 78 professores e 1.336 alunos e *Ginásio Estadual de Lins*, ginásial, 21 professores e 667 alunos.

Ensino Superior

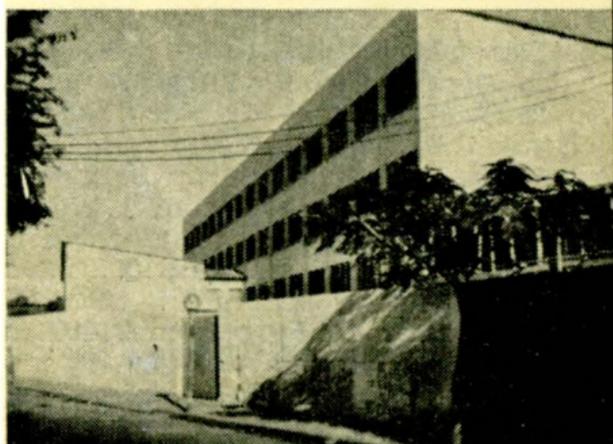
OS ESTABELECIMENTOS de ensino superior são todos particulares: *Escola de Engenharia*, com 37 professores, 521 alunos matriculados em 1969 e cursos de engenharia civil e eletricista; *Faculdade Auxilium de Filosofia, Ciências e Letras*, com 38 professores, 350 alunos e cursos de pedagogia, letras, geografia e história; *Faculdade de Odontologia*, com 18 professores e 242 alunos e a *Faculdade de Serviço Social*, com 16 professores e 39 alunos.

Deverá funcionar, em 1970, a *Faculdade de Ciências Físicas e Biológicas*, do Instituto Americano de Lins.

*Instituto
Americano*



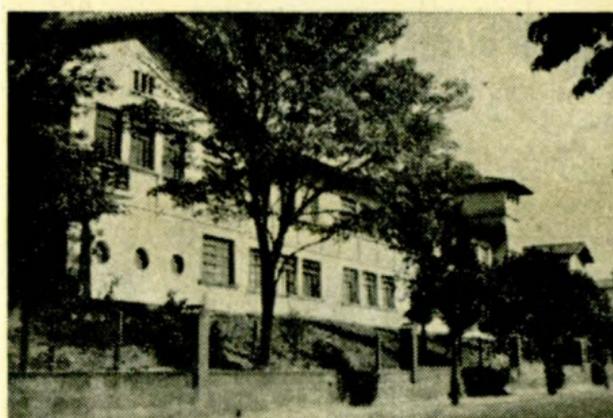
*Instituto
de Educação
21 de Abril*



*Colégio
Salesiano*



*Ginásio
Industrial
Estadual
Fernando Costa*



*Ginásio e
Escola Normal
N. Senhora
Auxiliadora*



Cursos avulsos

EXISTIAM, ainda, 8 cursos avulsos do ensino elementar e médio, com 30 professores e 1.300 alunos matriculados no início do ano e o Conservatório Musical.

Cultura

DAS QUATRO bibliotecas existentes, uma é pública, a *Municipal Nicolau Zarvos*, com 7.843 volumes e três semi-públicas — da *Faculdade Auxilium de Filosofia, Ciências e Letras*, com 13.052 volumes; *Maria Vilac*, da Faculdade de Serviço Social, com 1.302, e *Biblioteca Espírita*, com 1.170.

Circulam três jornais: um diário, *A Gazeta de Lins*, com tiragem de 2.000 exemplares e dois com periodicidade semanal — *Bandeirante*, com 2.000 e *A Tribuna do Povo*, com 2.400. Há duas tipografias e quatro livrarias.

Funcionam duas radiotransmissoras, a *Lins Rádio Clube* — ZYB-3 e ZYR-248, freqüência de 970 e 4.935 kc/s, em ondas médias e tropicais e *Rádio Alvorada de Lins* — ZYR-246, freqüência de 1.490 kc/s, em ondas médias.

Os programas de televisão têm boa receptividade no Município, através das TV-Tupi - Canal 4, TV-Record - Canal 7 e TV-Paulista - Canal 5, de São Paulo.

Há dois cinemas, o *Cine Lins* e o *São Sebastião*, com capacidade de 1.050 e 1.450 lugares, respectivamente.

Entre as 28 associações, merecem referência especial o Centro Cultural Brasil-Estados Unidos, com 411 associados; o Clube Linense, o Clube Atlético Comercial e a Associação Esportiva Linense — desportivo-recreativas, com 865, 726 e 320 sócios, respectivamente; e duas esportivas, a Academia de Judô Linense e Clube Atlético Linense, com 130 e 700 associados.

ASPECTOS SOCIAIS

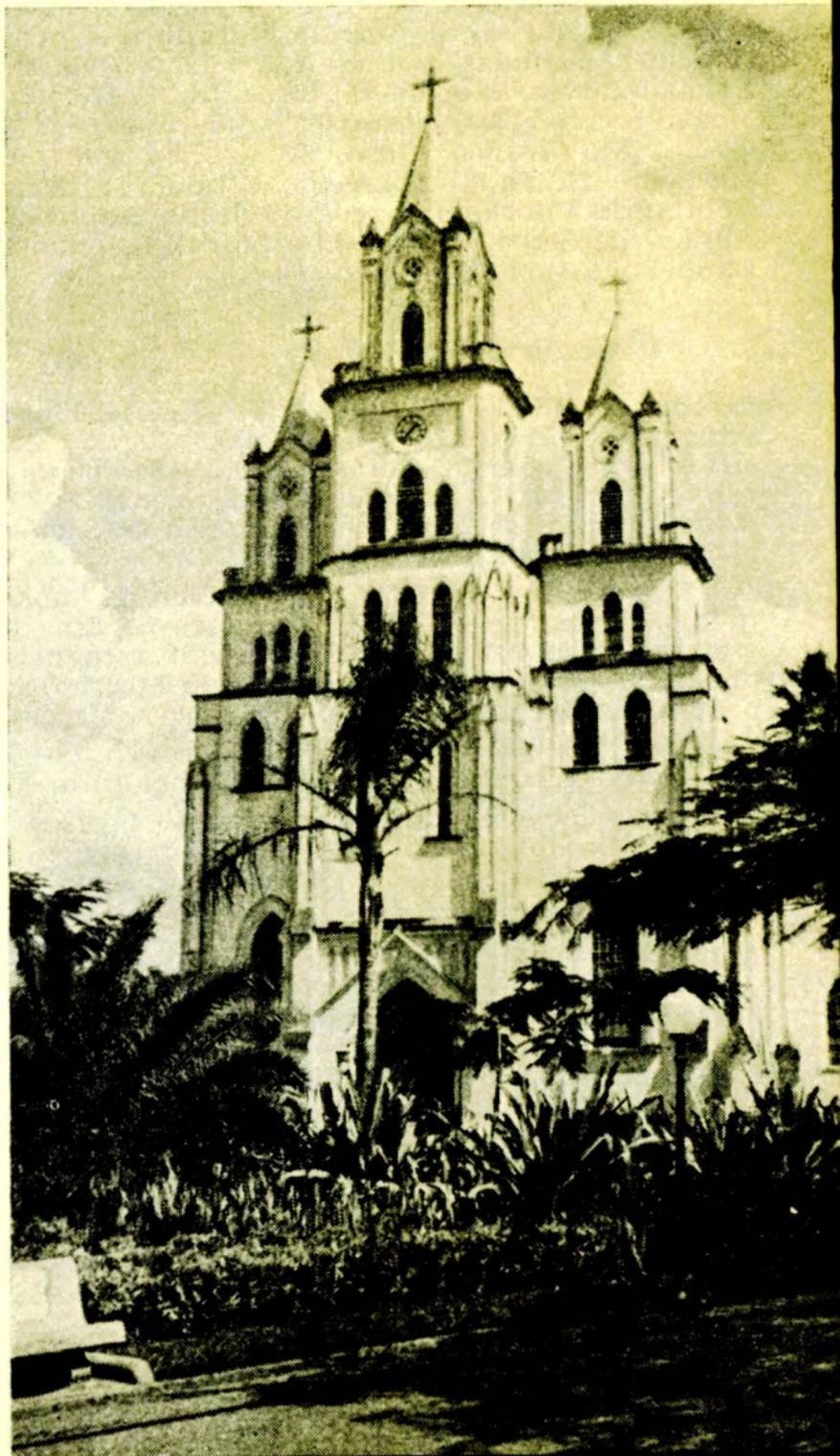
Urbanização

LINS acha-se dotada de bons serviços públicos, muito especialmente nos setores escolar e hospitalar. Acresce a estes fatores a situação de centro econômico, além do traçado regular e aspecto agradável de suas ruas e construções modernas. Merecem destaque, entre outros, pela beleza de linhas, os estabelecimentos escolares, a Matriz de Santo Antônio, Igreja Dom Bosco e edifícios Rubiácea e da Caixa Econômica.



*Igreja
Dom Bosco*

Catedral de Santo Antônio



Todo o centro da cidade é calçado, bem como grande parte das vias públicas dos bairros periféricos.

O número de logradouros sobe a 256 (245 ruas, 5 avenidas e 6 praças) dos quais 230 pavimentados, 240 com iluminação pública e domiciliar e 210 arborizados.

A corrente de energia elétrica fornecida pela Cia. Paulista de Força e Luz, desde 1915, alimenta 6.648 ligações domiciliares, com a voltagem de 220 e a frequência de 60 ciclos/segundo.

Há 7.440 prédios, entre os quais 7.200 com abastecimento de água e 5.300 com rede de esgotos.

A cidade conta com diversos bairros, destacando-se: Jardim Americano, Mafalda, Jardim Guanabara, Jardim Campestre, Clélia, São Benedito, Junqueira, Garcia, Rebouças, Parque das Américas, Labate, Ribeiro, Santa Terezinha e Jardim Ariano. Há cinco avenidas, a Floriano Peixoto, São Paulo, Nicolau Zarvos, Saudade e Tiradentes. Entre os principais logradouros citam-se, ainda, as ruas Luiz Gama, Rio Branco, Olavo Bilac, Rodrigues Alves, D. Pedro II, Paulo Aparecido Giraldi, 13 de Maio, Voluntário Vitoriano Borges, 15 de Novembro, 21 de Abril, 7 de Setembro, Brasil, e praças Joaquim Piza, Bandeira e Dom Henrique.

Assistência Médico-Sanitária

DISPÕE a cidade dos seguintes estabelecimentos para assistência médico-hospitalar: *Santa Casa de Misericórdia*, com 163 leitos; *Hospital Sanatório Clemente Ferreira*, para tuberculosos, com 672; *Instituto Oftálmico de Lins*, com 24 e *Casa de Saúde Oswaldo Cruz*, com 6.

Em janeiro de 1970 foi inaugurado moderno prédio que abriga o Centro de Saúde de Lins (com os serviços de fisiologia, dermatologia, oftalmologia, pré-natal, proteção à infância e, de laboratório) e o Distrito Sanitário de Lins, cuja Inspeção de Fiscalização compreende 8 municípios.

Ainda existem 2 centros de puericultura.

A população conta com os serviços profissionais de 43 médicos, 12 farmacêuticos, 48 enfermeiros práticos e 23 dentistas. Há 11 farmácias.

Religião

A PARÓQUIA de Santo Antônio foi criada por Decreto de 13 de junho de 1919, de D. Lúcio Antunes de Souza, bispo de Botucatu. Teve como primeiro vigário o Padre João Carrelli, nomeado em 19 de junho de 1919.

Em 30 de agosto de 1950 instalou-se solenemente o bispado, sendo o primeiro bispo Dom Henrique Gelain.

Entre os principais templos, figuram a Catedral Diocesana de Santo Antônio e Igreja São João Bosco, católicas; Igreja Metodista do Brasil, e União Espírita de Lins Deus Cristo e Caridade.

Atrações Turísticas

ADMIRÁVEL, sob todos os aspectos, a *Fonte de Fátima*, localizada ao lado da Rodovia Marechal Rondon, à margem esquerda do Ribeirão Campestre, a dois quilômetros, aproximadamente, da cidade. Tem uma profundidade de 3.459,50 metros e capacidade de 600.000 litros horários.

São as seguintes as conclusões a que chegou o Departamento de Produção Mineral do Ministério da Agricultura, quando dos estudos das características da água: "De acôrdo com os resultados dos estudos analíticos de nossas observações locais, verifica-se tratar-se de uma fonte de considerável vasão sendo a sua água possuidora de características excelentes para o seu aproveitamento na crenoteracis. Trata-se de água termal, de média mineralização, predominantemente alcalina sódica".

Segundo o Código de Águas Minerais se classifica como *água mineral isotermal e alcalino-bicarbonatada*.

Foi canalizada água da *Fonte de Fátima*, numa extensão de 2.075 m, até a usina elevatória, o que veio dispensar o concurso dos poços semi-artesianos que abasteciam a cidade.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS

E POLÍTICOS

Finanças

EM 1969, a arrecadação (em milhões de cruzeiros) foi a seguinte: federal, Cr\$ 2,0; estadual Cr\$ 4,2 e municipal, Cr\$ 4,1. A despesa realizada pelo Município foi de igual valor.

O orçamento municipal para 1970 (em milhões de cruzeiros) prevê receita de Cr\$ 3,3 e fixa igual despesa.

A Coletoria Federal arrecada também nos municípios de Guaíçara, Sabino, Getulina e Guaimbê.

Representação Política

A CÂMARA Municipal é composta de 13 vereadores.

Estavam inscritos, em 31 de janeiro de 1970, 16.361 eleitores.

FONTES

AS INFORMAÇÕES divulgadas neste trabalho foram, na sua maioria, fornecidas pelo Agente de Estatística de Lins, Belmiro Furlan.

Utilizados, também, dados dos arquivos de documentação municipal do IBE e de diversos órgãos do sistema estatístico nacional.



ESTA publicação faz parte da série da monografias municipais organizada pelo Departamento de Divulgação Estatística, do Instituto Brasileiro de Estatística. A nota introdutória, sobre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa no sentido de sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e contradições verificados nas próprias fontes de pesquisa. Por isso, o IBE acolheria com o maior interesse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos.

COLEÇÃO DE MONOGRAFIAS

5.^a série A

- 400 — Uruguaiana, RS
 401 — São José dos Campos, SP
 402 — Arapongas, PR
 403 — Ouro Preto, MG (2.^a ed.)
 404 — Botucatu, SP (2.^a ed.)
 405 — Cachoeiro de Itapemirim, ES (2.^a ed.)
 406 — Paranavaí, PR
 407 — Nova Friburgo, RJ (2.^a ed.)
 408 — Florianópolis, SC (3.^a ed.)
 409 — Anápolis, GO (3.^a ed.)
 410 — Limeira, SP
 411 — Itaperuna, RJ
 412 — Macapá, AP
 413 — Recife, PE (3.^a ed.)
 414 — Valinhos, SP
 415 — Porecatu, PR
 416 — Olinda, PE
 417 — Boa Vista, PR
 418 — Canoas, RS
 419 — Pôrto Velho, RO
 420 — Palmares, PE
 421 — Santo Ângelo, RS
 422 — Taubaté, SP
 423 — Tiradentes, MG
 424 — Belo Horizonte, MG (2.^a ed.)
 425 — Viçosa, AL
 426 — Caruaru, PE (2.^a ed.)
 427 — Marília, SP (3.^a ed.)
 428 — São Sebastião do Alto, RJ
 429 — São Leopoldo, RS
 430 — Ilhéus, BA (2.^a ed.)
 431 — Itapipoca, CE
 432 — Barbacena, MG (2.^a ed.)
 433 — Ponta Grossa, PR (3.^a ed.)
 434 — Cametá, PA (2.^a ed.)
 435 — Piúhi, MG
 436 — Vitória da Conquista, BA (2.^a ed.)
 437 — Itabuna, BA (3.^a ed.)
 438 — Londrina, PR
 439 — Tupã, SP (2.^a ed.)
 440 — Catu, BA
 441 — Niterói, RJ
 442 — Angra dos Reis, RJ (2.^a ed.)
 443 — Santo André, SP
 444 — Sorocaba, SP (2.^a ed.)
 445 — Araçatuba, SP
 446 — Duque de Caxias, RJ
 447 — Feira de Santana, BA (2.^a ed.)
 448 — Blumenau, SC (2.^a ed.)
 449 — São Luiz Gonzaga, RS
 450 — Jaboatão, PE (2.^a ed.)
 451 — Vassouras, RJ (2.^a ed.)
 452 — Araraquara, SP (2.^a ed.)
 453 — Campo Grande, MT (2.^a ed.)
 454 — Sete Lagoas, MG
 455 — Petrópolis, RJ (3.^a ed.)
 456 — Campos, RJ (2.^a ed.)
 457 — Palmeira dos Índios, AL (2.^a ed.)
 458 — Campos do Jordão, SP
 459 — Teresina, PI
 460 — Araguari, MG
 461 — Viçosa, MG (2.^a ed.)
 462 — Uberaba, MG (2.^a ed.)
 463 — Jundiá, SP
 464 — Santarém, PA (2.^a ed.)
 465 — Palmital, SP
 466 — Catanduva, SP
 467 — Jequié, BA (2.^a ed.)
 468 — São Lourenço, MG (2.^a ed.)
 469 — João Pessoa, PB (2.^a ed.)
 470 — Bragança, PA 2.^a ed.)
 471 — Canela, RS
 472 — Atibaia, SP
 473 — Fortaleza, CE
 474 — Parnaíba, PI (2.^a ed.)
 475 — Garanhuns, PE (2.^a ed.)
 476 — Governador Valadares, MG (2.^a ed.)
 477 — Nova Iguaçu, RJ (3.^a ed.)
 478 — Lins, SP



Fotos:

Estabelecimentos
de Ensino Superior